



ANEXO I

MAPEAMENTO DAS TEORIAS E MÉTODOS DE ENSINO DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

¹ Andressa Cristina Pereira de Lima (IC-UNIRIO); ¹ Tatiana de Almeida (orientadora).

1 – Departamento de Biblioteconomia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo visou levantar as principais teorias e metodologias de organização do conhecimento e representação da informação utilizadas no âmbito da graduação e pós-graduação. O foco foi constituir material para a elaboração de um observatório no plano histórico e contemporâneo da produção de organização e representação da informação e do conhecimento.

Palavras-chave: organização do conhecimento; representação da informação; ensino.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estudo visou levantar as principais teorias e metodologias de organização do conhecimento e representação da informação utilizadas no âmbito da graduação e pós-graduação. O foco foi constituir material para a elaboração de um observatório no plano histórico e contemporâneo da produção de organização e representação da informação e do conhecimento.

METODOLOGIA

O primeiro movimento deste estudo foi a busca por fontes informacionais com a finalidade de compreensão do estado da arte na literatura que fundamenta os princípios teóricos e práticos dos instrumentos de representação. Sendo assim, atendeu ao estabelecido como uma pesquisa exploratória e descritiva. Os estudos exploratórios propiciam maior familiaridade com o tema e os estudos descritivos evidenciam as características, as propriedades e as relações atuantes na realidade a ser pesquisada (CERVO e BERVIAN, 2005). As consultas foram realizadas em Bases de dados nacionais, como: ScieELO; BRAPCI; Benancib; e as bases estrangeiras: Library & Information Science Abstracts (LISA); Library Information Science; Technology Abstract (LISTA) e a base e-Nomos onde se encontram os artigos publicados dos eventos e do periódico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). Além disso, a partir das técnicas e metodologias desenvolvidas pela Organização do Conhecimento, foi possível realizar os estudos e, ao mesmo tempo, praticar e testar as diversas possibilidades metodológicas existentes atualmente nessa área, como os processos de mapeamento temático e indexação.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E RESULTADOS

As principais etapas e atividades executadas, visando alcance dos objetivos, foram as seguintes:

1. Reuniões para discussão e direcionamento da pesquisa: nos reunimos periodicamente para discutir e definir os objetivos dos levantamentos realizados, as estratégias de busca e o padrão de organização dos documentos recuperados. Durante essas reuniões, foram estabelecidas as diretrizes e critérios necessários para a tarefa, de acordo com as necessidades apresentadas pela orientadora.



2. Estabelecimento das estratégias de busca: definimos estratégias para localizar e catalogar os documentos existentes. Essas estratégias incluíram a identificação de palavras-chave, autores mais citados e sites relevantes para a organização e busca de informações.

3. Levantamento das principais fontes de busca: Foram mapeadas as fontes principais de documentos a serem padronizados, incluindo a criação de uma conta na plataforma Mendeley para auxiliar na organização e na gestão das referências. Também foi elaborada uma planilha para registrar palavras-chave, autores e sites importantes. A planilha criada foi fundamental para o processo de organização e análise das informações coletadas. Nela, foram registrados os principais autores e palavras-chave relevantes para a pesquisa, facilitando a categorização e a busca eficiente das fontes. Abaixo, na Figura 1, apresentamos a planilha para ilustrar a forma como as informações foram sistematizadas e como isso contribuiu para o mapeamento das teorias e metodologias.

Figura 1 - Planilha de controle da pesquisa

Revista	Autores	Data de Publicação	Metodologia	Título da Publicação	Autores Mais Citados	Indexação	Volume	Link
Perspectivas em Ciência da Informação	ASSUNÇÃO COSTA, M. K.; ANDRADE DE OLIVEIRA, D.	2022	...	Atendibilidade e as cores de Ranganathan: diálogo com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Perspectivas em Ciência da Informação.	...	Informational accessibility: Library management, University libraries, Users with disabilities, Five laws of library science.	v. 27 n. 1 (2022)	https://periodicos.ufrj.br/index.php/pcci/article/view/24988
	SALGADO, I.; WILLIAM CRUZ, F.; TARCISO BARBOSA DE SOUSA, R.		...	Uma revisão sistemática sobre ontologia de confiança. Perspectivas em Ciência da Informação.	...	v. 27 n. 3 (2022)	https://periodicos.ufrj.br/index.php/pcci/article/view/25000	
	ARRUDA, P. L. de; OUTRA, A.; MUSSI, C. C.		...	Retenção do conhecimento organizacional: análise da literatura internacional. Perspectivas em Ciência da Informação.	...	v. 27 n. 1 (2022)	https://periodicos.ufrj.br/index.php/pcci/article/view/24989	
Transinformação	DA SILVA FONSECA, R.; LIMA, G. A.	2023	...	Uma ontologia de domínio para a prestação de contas dos gestores públicos federais: OritAccount. Perspectivas em Ciência da Informação.	v. 28 (2023)	https://periodicos.ufrj.br/index.php/pcci/article/view/25001
	Silva, A. V.; Jacyrinho, M. D. A.		...	Ordinances ontology: ontologia para representação de portarias emitidas por instituições federais de ensino.	...	Federal Educational Institutions, Ordinance, Ordinance, Semantic Web.	Volume 34, 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210072
	Meschin, F. O.; Francelin, M. M.		...	Organização do Conhecimento e suas contribuições em um contexto Big Data.	...	Categorização; Dados; Produção científica; Representação da informação.	Volume 34, 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210075
Em Questão	MESCHINI, F. O.; FRANCELIN, M. M.	2022	...	Big data e Organização do Conhecimento: reflexões iniciais a partir de uma proposta classificatória da produção científica.	v. 28, n. 1, jan./mar. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210071
	SOUSA, R. T. B. de		...	O rito de Processo e os instrumentos de classificação de documentos em arquivos: análise do critério de classificação de documentos de arquivo das atividades-ônus do Arquivo Nacional.	v. 28, n. 1, jan./mar. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210072
	CRIVELLARO, F. F.; DE CARVALHO PAZIN VITORIANO, M. C.		...	Mapeamento de Processos como ferramenta para Gestão de Documentos.	v. 28, n. 1, jan./mar. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210073
	BARZON FILHO, A. L.; ROSA, P. H. C.; CONTANI, M. L.; SERINATES, B. M. N.		...	A estratégia representativa para visualização da informação: um estudo de caso no caso de John Snow.	v. 28, n. 3, jul./set. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210074
	SILVA, C. M. A. de; ORTEGA, C. D.		...	A ordenação de documentos como enriquecimento: o número de citações e os sistemas de classificação bibliográfica.	v. 28, n. 3, jul./set. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210075
	ALENCAR, P. J. V. de; SCHMIDT, C. M. dos S.		...	Abordagens e influências teóricas na classificação de documentos de arquivo no Brasil ao longo do século XX.	v. 28, n. 3, jul./set. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210076
	GONÇALVES, J. eia S.; TOGNOLI, N. B.		...	Diálogos entre a Teoria do Conhecimento e organização do conhecimento arquivístico: uma revisão sistemática da literatura.	v. 28, n. 4, out./dez. 2022	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210077
	ARRUDA, W. J.; LIMA, G. A. de		...	Enriquecimento de ontologias de domínio: uma revisão sistemática de literatura.	v. 29 (2023)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210078
	CAMOSSO, G.; FULATA, M. S. L.; TARTAGOTTA, R. C. D.; RODAS, C. M.		...	As teorias de Search Engine Optimization e os elementos da indexação no processo de ranqueamento em mecanismos de busca.	v. 29 (2023)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210079
	FERRERA, H. A.; SALES, R. de		...	Cenários de aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais no Setor de Informação.	v. 29 (2023)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210080
LEHRIG, C. S.; SILVA, E. C. L. da	...	A Organização do Conhecimento e da Informação: aspectos conceituais e sua aplicação nas fontes científicas.	v. 29 (2023)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210081		
...	HAYASHI, M. C. P. I.	2023	...	Epidêmios em textos científicos: modelo de análise e aplicação no campo da Biblioteconomia.	v. 29 (2023)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202246210082
	RAMIREZ, G.; GONÇALVES, B.; CARVALHO, A. de		...	Análise documental de literatura ficcional (1978-2020): categorização de documentos e identificação de monemas e critérios a partir de uma revisão sistemática realizada na base de dados em ciência da informação (BRAPCI) e na base Library Assmp, information science abstracts (ISA).	v. 27 (2022)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210070
	SILVA COSTA, I.; VELOSO DA COSTA SANTOS, J.; LIBRODA DA SILVEIRA GUEDES.		...	Estudo da terminologia da área disciplinar de Direito e a proposição de um Sistema de Organização do Conhecimento em Direito Penal.	v. 27 (2022)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210071
MACIEL, N.; HANAWANA, V.; SANTOS, F. de; RAMALHO, A. S.	Uma análise das técnicas de indexação de imagens no Pixabay.	v. 27 (2022)	https://doi.org/10.1590/0231-0890202146210072	
...	Outras histórias críticas e documentais nos estudos

Fonte: elaborado pelas autoras

4. Mapeamento das teorias e metodologias: identificamos e documentamos as teorias e metodologias relacionadas à padronização e organização de documentos. Este mapeamento ajudou a fundamentar as práticas adotadas e a garantir a conformidade com os padrões estabelecidos.

5. Análise e documentação do material encontrado: realizamos uma análise detalhada dos documentos, que envolveu a aplicação dos critérios de padronização definidos previamente. O material foi documentado conforme a estrutura estabelecida, resultando na padronização de aproximadamente 70 documentos.

6. Elaboração de relatórios: foram elaborados relatórios detalhados sobre o processo de padronização, destacando os resultados obtidos e a eficiência das novas práticas implementadas. O relatório também incluiu uma discussão sobre a importância da padronização, evidenciando como ela contribui para a organização, comunicação e colaboração mais eficazes.

A pesquisa revelou uma variedade de teorias e metodologias utilizadas na organização do conhecimento e na representação da informação. Foram identificados e documentados os principais métodos e práticas adotados em ambos os países, contribuindo para uma visão abrangente e detalhada dessas abordagens.

CONCLUSÕES



O estudo concluiu que as teorias e metodologias de Organização do Conhecimento e representação da informação variam significativamente entre o Brasil e Portugal. A padronização e a documentação efetiva desses métodos são essenciais para uma comunicação e colaboração mais eficazes no âmbito acadêmico. A criação do observatório proposto permitirá um acompanhamento contínuo e atualizado dessas práticas, reforçando a importância da padronização e organização dos saberes registrados.

REFERÊNCIAS

- BRÄSCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: [\[https://brapci.inf.br/index.php/res/download/176536\]](https://brapci.inf.br/index.php/res/download/176536)(<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/176536>). Acesso em: 17 jan. 2023.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- GOMES, H. E.; CAMPOS, M. L. A. A organização do conhecimento na web: contribuições de Shiyali Ramamrita Ranganathan e de Ingetraut Dahlberg. Niterói: IACS/UFF, 2019. (Série Cadernos Acadêmicos, v. 1). Disponível em: [\[https://eooici.uff.br/wp-content/uploads/sites/319/2020/09/eooici_ca-1.pdf\]](https://eooici.uff.br/wp-content/uploads/sites/319/2020/09/eooici_ca-1.pdf)(https://eooici.uff.br/wp-content/uploads/sites/319/2020/09/eooici_ca-1.pdf). Acesso em: 19 jan. 2023.
- MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, jul./set. 1993. Disponível em: [\[https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt\]](https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt)(<https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt>). Acesso em: 13 jan. 2023.